

Educação - Condições objetivas -  
suas relações -

Philip H Coombs  
The world Educational Crisis  
As Systems Analysis  
Gxford University Press-1968  
New York-London-Toronto-1968

Considerando o que o autor diz: "If the peace is to be overcome there must obviously be substantial mutual adjustment and adaptation by both education and society?"

Esta sine parcer uma visão ingênuo da chamada crise mundial das educação ou de sua superação. No prefácio, pretendendo provar a existência de tal crise, contra a afirmação de líderes educacionais europeus para quem a crise existe apenas nas sociedades em desenvolvimento e não nas sociedades desenvolvidas que enfrentam opacos problemas, o autor cita os acontecimentos de 68, em vários centros europeus e em Norte América. "The violent events since then in leading universities of Czechoslovakia, France, The Federal Republic of Germany, Italy, Poland, Spain, The United States and Yugoslavia have put the matter abruptly into sharper focus. Having examined the facts of the situation at large, we are more inclined than ever to call it by its right name - and crisis seems entirely fitting." Estes acontecimentos, porém, não se detam porque as universidades não estivessem

adaptadas às suas respectivas sociedades. Pelo contrário, se detam precisamente por isto." Le ministre veut rénover l'université napoléonienne parce qu'il ne la trouve pas assez adaptée au monde "moderne", seu contradicteur étudiant la troure - rénovée ou pas - trop adaptée à la société qui nous entoure c'est-à-dire à ce que Mao ou Trotsky nomment "dictature" de la bourgeoisie? Ce que l'étudiant conteste dans l'enseignement n'est pas l'autorité de la vieillesse - il est d'te "vieux" professores qu'il respecte - mais la vieillesse d'une autorité à qui Napoléon et deux siècles de bourgeoisie assigneront une mission fondamentale: former des sujets loyaux et fidèles, des citoyens disciplinés, des cadres encadrés."

Magazine littéraire - Révolte ou Révolution chez les étudiants?

Les nouvelles idéologues - Paris, June-1968.

Por isto mesmo, o que parece aos autores crise da educação, é crise das estruturas sociais desumanizantes.  
(Ver o sentido antropológico de nossa época)